

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018

Ministro da Educação

Abraham Weintraub

Reitor (a) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Ângela Maria Paiva Cruz

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Oswaldo de Jesus Ferreira

Superintendente HUAB

Maria Cláudia Medeiros Dantas de Rubim Costa

Gerente de Atenção à Saúde HUAB

Flavia Andreia Pereira Soares dos Santos

Gerente Administrativo HUAB

Severino Clemente da Silva Filho

Gerente de Ensino e Pesquisa HUAB

Simone Pedrosa Lima

ELABORAÇÃO:

Superintendência

Gerência de Administrativa

Gerência de Ensino e Pesquisa

Gerência de Atenção à Saúde

Unidade de Planejamento

Crédito – imagem da capa

Cícero de Oliveira Júnior – ASCOM/UFRN

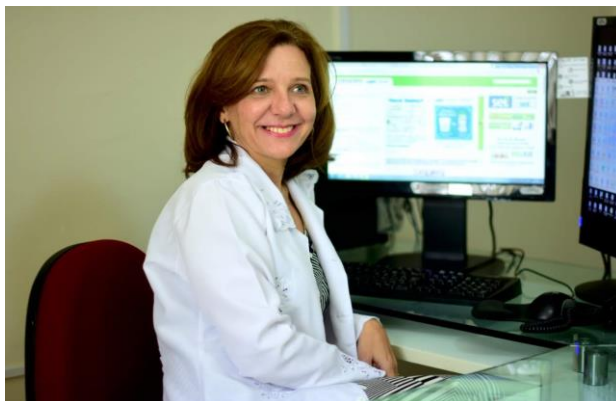
SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL	5
2. GESTÃO ADMINISTRATIVA	6
2.1 Racionalização de Processos Administrativo-operacionais	6
2.2 Infraestrutura	7
2.3 Governança e Controles	9
3. GESTÃO ASSISTENCIAL	10
3.1 Estrutura e Gestão	10
3.2 Produção de Serviços	13
3.3 Contratualização com o SUS	15
4. GESTÃO DO ENSINO E PESQUISA	16
5. CLÁUSULA DO CONTRATO	20
APÊNDICE A - PLANO DE AÇÕES E METAS 2018	35
APÊNDICE B - Plano de Reestruturação 2013	40

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os principais resultados obtidos, em 2018, pelo Hospital Universitário Ana Bezerra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

Além de divulgação, possibilita sobretudo o acompanhamento de suas ações pela sociedade, como mecanismo de transparência, prestação de contas e responsabilização no cumprimento de sua missão principal de servir como campo de prática para o ensino e pesquisa, a partir da oferta de serviços públicos na assistência hospitalar e ambulatorial.



Cumpre, portanto, o papel relevante no estabelecimento de um diálogo com a sociedade, no que tange à prestação de serviços públicos de saúde, bem como na oferta de serviços educacionais na formação de recursos humanos em áreas prioritárias para o Sistema Único de Saúde e também no desenvolvimento e divulgação do conhecimento científico.

1. VISÃO GERAL

O Hospital Ana Bezerra foi inaugurado em 04 de fevereiro de 1952. A sua construção foi realizada com recursos do governo estadual e municipal e ora foi denominado, “Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Santa Cruz”. O presidente da associação mantenedora, na época, era o Sr. João Bianor Bezerra e o primeiro Diretor Geral foi o obstetra, Demócrito Ramos da Rocha.

Em 1966 o HUAB é incorporado à UFRN, por meio do Centro Rural de Treinamento e Ações Comunitárias (CRUTAC), que tinha como objetivo a extensão da Universidade as cidades interioranas, sendo instalado na região do Trairi - Santa Cruz/RN, cuja distância da capital do Rio Grande do Norte (RN), Natal, é de 122 Km. Desta forma, o hospital passou a servir como campo de estágio, vinculando-se à UFRN, se configurando como a primeira universidade a consolidar o estágio dos alunos no interior do Estado.

No percurso histórico, o hospital realizava assistência geral, mas, sempre manteve sua vocação voltada à saúde da mulher, porém, foi na década 90 em que o seu foco assistencial ficou direcionado à especialidade materno-infantil, em consonância com a política municipal de saúde. Até o ano de 2013, o mesmo era um órgão suplementar da UFRN com mais três outras instituições, fazendo parte do complexo hospitalar e de saúde. O único localizado no interior do Estado do RN servindo como referência para assistência obstétrica e pediátrica à 5ª Unidade Regional de Saúde Pública (V URSAP). Apesar disso, diante da importância do HUAB e das dificuldades de organização do sistema de saúde, a instituição vem prestando assistência também para outros 38 municípios do Estado do Rio Grande do Norte, provenientes de várias regiões de Saúde.

A partir do ano de 2013, o hospital passa a possuir vinculação com a EBSERH e, desde então, vem trabalhando conjuntamente com a superintendência da instituição na qualificação de processos assistenciais, de ensino e gestão.

Atualmente com a denominação de Hospital Universitário Ana Bezerra, mantém o seu papel na assistência à saúde do município de Santa Cruz e cidades vizinhas. A cada ano a instituição vem reforçando seu cunho acadêmico, especialmente pela parceria com a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), unidade acadêmica especializada da UFRN, situada no município de Santa Cruz e, mais recentemente, com a Escola de Medicina Multicampi (Sede em Caicó/RN), sendo o hospital, referência para a área materno-infantil dos cursos.

Nesse contexto, o HUAB tem aumentado sua resolutividade na área materno-infantil, assim como o seu nível de complexidade, com a abertura de novos serviços, dentre eles, o da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) bem como da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO) no sentido de dar resposta às demandas acadêmicas ao tempo em que se fortalece como referência assistencial para todo o Estado.

2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

As ações do HUAB no âmbito da gestão administrativa deram-se principalmente no atendimento ao planejamento de ações e metas realizado para o ano de 2018, que resultou no cumprimento de 95% das ações programadas.

2.1 Racionalização de Processos Administrativo-operacionais

Na evolução alcançada na realização de ações de melhoria dos processos de trabalho administrativos e operacionais merece destaque a consolidação da implantação do Aplicativo de Gestão de Hospitais Universitários (AGHU), como uma ferramenta de uso operacional, como também de fornecimento de informações para tomada de decisão por meio de indicadores. Até o momento, 11 módulos do AGHU já foram implantados, o que aumentou, consideravelmente, o nível de integração entre os processos administrativo-operacionais.

Outro sistema implantado com sucesso no hospital em 2018 foi o SEI (Sistema Eletrônica de Informações) em todas as áreas e setores do HUAB. O SEI faz parte do processo de modernização da Administração Pública Federal e tem como objetivo: aprimorar a gestão documental, facilitando o acesso de servidores e cidadãos às informações institucionais e propiciando celeridade, segurança e economicidade; aumento na transparência dos processos; maior eficiência administrativa; redução de custos com papel e impressão; padronização e tramitação eletrônica de documentos.

Também se destaca o aprimoramento do processo de compras, licitações e de gestão de contratos que foram integralmente revistos e adequados aos requisitos da lei 13.303 (lei das estatais). O processo foi totalmente mapeado com identificação e tratamento dos riscos envolvidos, além da estruturação e capacitação da equipe, bem como, a criação da Unidade de Licitação.

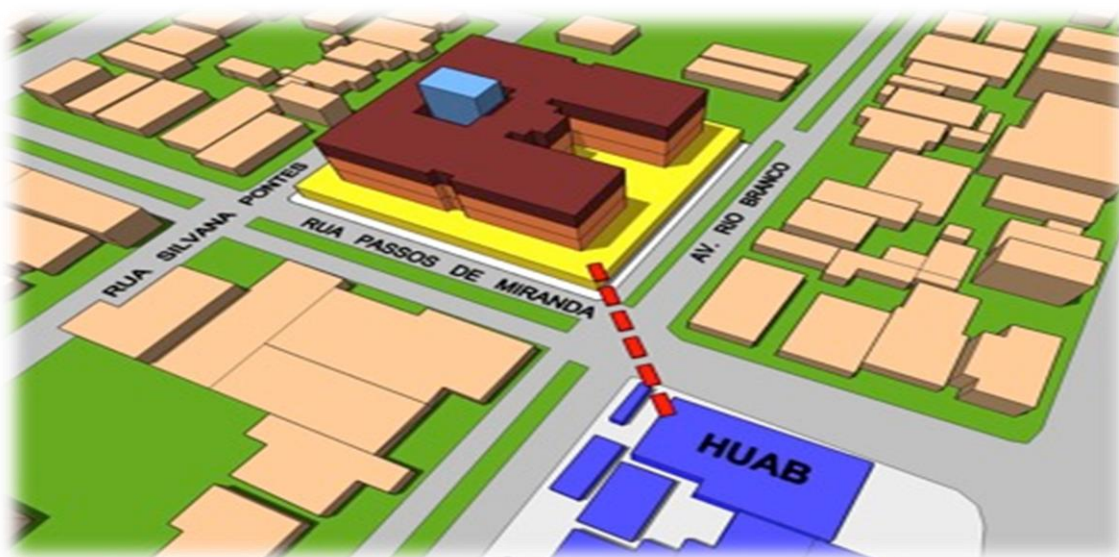
2.2 Infraestrutura

Alinhado ao Plano Diretor da UFRN, o hospital desenvolveu um conjunto de diretrizes para sua expansão.

Incentivado pela posse e propriedade do imóvel doado pela Prefeitura Municipal de Santa Cruz e os anseios da universidade em fortalecer sua política de interiorização do ensino, em especial do segmento saúde, por meio de sua filial FACISA, um grupo de trabalho foi criado e construiu o referido plano, já aprovado pela UFRN e em trâmite na EBSERH - Sede.

Em linhas gerais, o projeto visa à construção de um novo prédio no terreno do Anexo Miguel Lula de Farias que em adição ao prédio atual do hospital seja atingida uma estrutura de 140 leitos com os serviços de alta complexidade materno-infantil, clínica médica geral e clínica cirúrgica. A ilustração abaixo representa uma visão externa do projeto.

Figura 1 - Visão Externa do projeto pretendido para o Anexo Miguel Lula de Farias



LEGENDA: Anexo Miguel Lula

- Lavanderia / Apoio logístico / Estacionamento
- Internação / Internação semi-intensiva / UTI Adulto / UTI Pediátrica
- Centro cirúrgico / Laboratório / Central de material esterilizado
- Barrilete e reservatório elevado
- Equipamentos de conexão entre as edificações.

Fonte: HUAB, Setor de Logística e Infraestrutura Hospitalar - SLIH, 2018

Parte do referido terreno (Anexo Miguel Lula) foi utilizado pelo HUAB para melhores acomodações de alguns setores, com o intuito de liberação de

espaço no prédio principal do hospital visando à expansão da oferta de serviços, bem como de setores administrativos, exemplo: Unidade de Abastecimento; arquivo; auditório, posto de coleta; entre outros.



A revisão da rede de gases medicinais também se destaca nas ações realizadas em 2018. Até março de 2018, a rede de oxigênio do HUAB era mantida com cilindros e a de ar comprimido era abastecida por compressor. Além disso, a rede canalizada de gases não cobria todos os setores do internamento. Em maio, foram instaladas as redes canalizadas de gases medicinais na Pediatria e no Alojamento Conjunto II, setores que eram abastecidos por cilindros. Por fim, em outubro foram instaladas as Centrais de Ar Medicinal e Vácuo Clínico normalizando completamente a rede de Gases Medicinais e adequação plena às normas RDC nº 50/2002 da ANVISA e NBR 12.188. Vale registrar que o abastecimento é mantido por meio de sistema eletrônico, com monitoramento à distância e cobertura contratual de manutenção pela empresa fornecedora.



Também foi instalado o tanque criogênico que gerou uma economia de 4 vezes o valor gasto quando o fornecimento era somente por cilindros, uma vez que o preço do metro cúbico de oxigênio medicinal gasoso era de R\$ 4,85, enquanto que o preço do metro cúbico do oxigênio líquido a granel é de R\$ 1,14.

Em relação ao volume de recursos de capital, foram investidos o valor total de R\$ 2.194.958,93 em empenhos para aquisição de equipamentos médico-hospitalares, bens permanentes, ambulâncias e outros veículos.

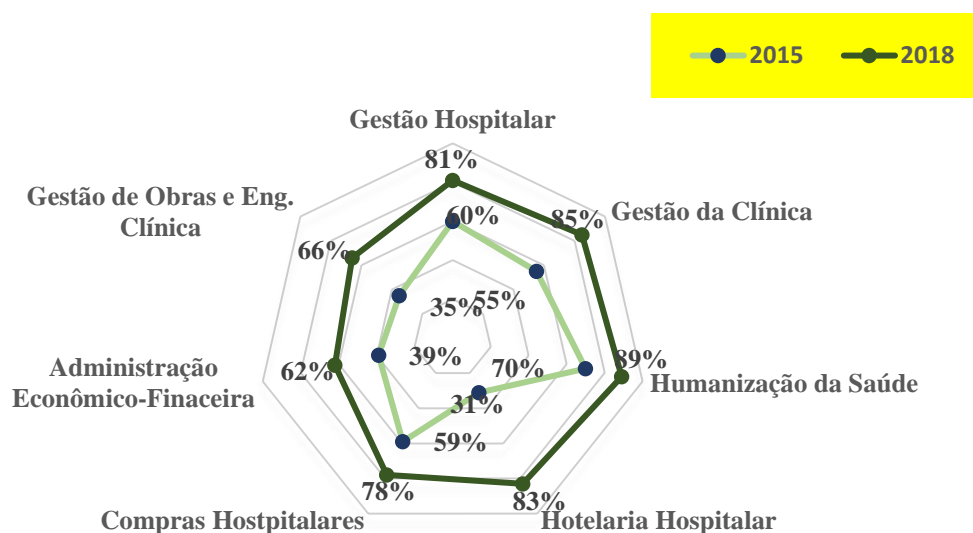
2.3 Governança e Controles

Ações de gestão para o aprimoramento da governança e controles também foram realizadas pelo hospital em 2018.

Merece destaque a avaliação do conjunto de boas práticas agrupadas de acordo com macro funções observadas em gestão de Hospitais Universitários Federais: Gestão Hospitalar; Gestão da Clínica, Humanização da Saúde, Hotelaria Hospitalar, Compras Hospitalares, Administração Econômica Financeira e Gestão de Obras e Engenharia Clínica.

Com base nestes modelos de referência, foi realizada a aferição da aderência do HUAB às boas práticas preconizadas, em 2015, representada pela linha “verde claro” do gráfico abaixo, em comparação com o cenário do HUAB em 2018, representado pela linha “verde escuro”, constata-se evolução consistente do HUAB face aos modelos de referência propostos pela consultoria do Hospital Sírio Libanês.

Gráfico - Percentuais de Aderência do HUAB aos modelos de Referência (Boas Práticas)



Fonte: HUAB, Unidade de Planejamento, 2018

Ainda em 2018, o HUAB foi submetido ao processo de auto avaliação desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União - TCU. Conforme tabela abaixo, em todos os indicadores mensurados, o hospital apresentou resultado significativo - maior ou igual a 70%, índices considerados ou classificados como aprimorado.

Quadro - Levantamento da Governança e Gestão Pública do TCU - Auto Avaliação do HUAB

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	76%
iGovPub (índice de governança pública)	75%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	82%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	85%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	74%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	70%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	73%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	75%

Fonte: TCU Plenário - Acórdão 2699/2018 - Relatório Individual de Auto Avaliação do HUAB

Em relação às ações de controle, o hospital vem consolidando os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Controle Interno, no atendimento à legislação vigente e às necessidades de implementação, monitoramento e avaliação dos controles estabelecidos e/ou exigidos para todos os processos desenvolvidas no hospital.

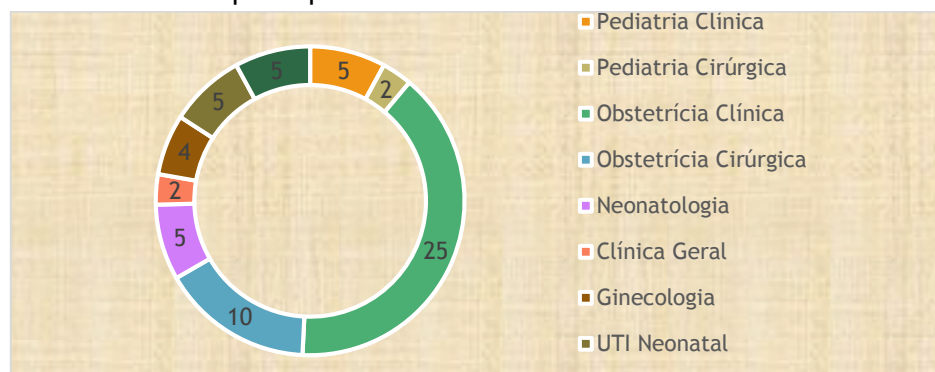
3. GESTÃO ASSISTENCIAL

O HUAB mantém estrutura hospitalar e ambulatorial para prestação de serviços de saúde nos níveis ambulatorial e hospitalar para os usuários do Serviço Único de Saúde (SUS), conforme contrato com a Secretaria de Saúde do município de Santa Cruz/RN.

3.1 Estrutura e Gestão

Com um quantitativo de 63 leitos, o hospital apresenta a seguinte distribuição dos leitos por especialidade:

Gráfico 1 - Leitos por especialidade



A equipe de profissionais de saúde aumentou em 6,3% em 2018, totalizando 323 servidores e empregados públicos, sendo distribuídos em 84 médicos, 174 enfermeiros e técnicos de enfermagem, 65 outros profissionais de nível superior e técnico.

Quadro 1- Profissionais de Saúde por Cargo

MÉDICOS	2017	2018	MÉDICOS	2017	2018
MÉDICOS ANESTESIOLOGISTAS	10	12	PATOLOGISTA	1	1
MÉDICOS GINECOLOGISTAS OBSTETRAS	24	29	ULTRASSONOGRAFIA GERAL	4	3
			RADIOLOGIA	2	2
MÉDICOS PEDIATRAS	21	22	PNEUMOLOGISTA PEDIATRA	1	1
CARDIOLOGISTA	0	1	NEUROPEDIATRA	1	0
MÉDICOS NEONATOLOGISTAS	3	4	GASTROPEDIATRA	1	0
CLÍNICO MÉDICO	1	1	INFECTOLOGISTA	1	2
CIRURGIÃO GERAL	2	3	MASTOLOGISTA	1	2
CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	1	1	TOTAL MÉDICOS	12	11
TOTAL MÉDICOS	62	73	Total Geral Médicos	74	84
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM				2017	2018
ENFERMEIRO ASSISTENCIAL				36	34
ENFERMEIRO DE TERAPIA INTENSIVA				5	6
ENFERMEIRO NEONATOLOGISTA				4	4
ENFERMEIRO OBSTETRICO				11	10
TÉC ENFERMAGEM + AUX. ENFERMAGEM				115	120
Total Enfermagem				171	174
PROFISSIONAIS MULTIPROFISSIONAIS SUPERIOR				2017	2018
ASSISTENTES SOCIAIS				6	7
FARMACÊUTICOS BIOQUÍMICO				8	14
FONOAUDIOLOGO				1	2
PSICÓLOGO HOSPITALAR				3	3
NUTRICIONISTAS				5	3
FISIOTERAPEUTA GERAL				7	5
FISIOTERAPEUTA RESPIRATORIA				3	3
TERAPEUTA OCUPACIONAL				1	0
CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL				3	3
CIRURGIÃO DENTISTA ODONTOPEDIATRA				1	1
TOTAL Multiprofissional Superior				38	41
PROFISSIONAIS TECNICO MULTIPROFISSIONAL				2017	2018
TÉCNICO EM FARMÁCIA				5	6
TÉCNICO DE LABORATÓRIO				6	7
TECNICO EM SAUDE BUCAL				1	2
TECNICOS EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA				9	9
Total Técnicos Multiprofissionais				21	24

Em relação à estrutura física, o hospital ampliou a área para prestação de serviços aos usuários do SUS com a utilização de espaços do anexo Miguel Lula para funcionamento de serviços assistenciais: posto de coleta de exames laboratoriais (análises clínicas) e sala de reabilitação e fisioterapia.

Na perspectiva de consolidação dos pilares do Modelo de Gestão Assistencial, o HUAB implantou Unidade de Produção (UP) da Saúde da Mulher; Núcleo Interno de Regulação (NIR); Kanban; Painel de Indicadores; Modelo de Regulação Assistencial (MRA); Humanização e duas Linhas de Cuidado: “Assistência à Saúde da Mulher” e “Assistência à Saúde da Criança”.

No contexto de novos serviços, verifica-se: histeroscopias diagnósticas/cirúrgicas e cirurgias pediátricas; Inauguração de 5 leitos de UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) e 5 leitos de UCINCo (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional); Ampliação e aumento da variedade dos ambulatórios oferecidos (ginecologia geral, patologia cervical, climatério, clínica médica, cardiopediatria, seguimento de prematuros, consulta pré-anestésica, microcefalia, infectologia, mastologia, dentre outros); Aquisição de um novo mamógrafo digital qualificando os exames já oferecidos e trazendo a perspectiva de novos procedimentos para o diagnóstico precoce do câncer de mama (tomossíntese e estereotaxia); Ampliação do número de exames laboratoriais; Implantação do serviço de atenção a mulher vítima de violência; Implantação do Serviço de implantação de DIU pós-parto e pós-aborto bem como à nível ambulatorial; ampliação do escopo dos testes de triagem neonatal (teste do pezinho, teste do olhinho, teste da orelhinha, teste da linguinha e teste do coraçãozinho).

Destaca-se também a licitação e contratação de empresa para a construção da Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), projeto do Ministério da Saúde (conforme Portaria 1020/2013). A obra já empenhada terá sua execução em 2019. O investimento é de aproximadamente R\$500.000,00 e capacidade de acolhimento de 20 ocupantes.

Outro destaque deve ser dado ao reconhecimento pela Sede da EBSEH como “padrão ouro” dado ao HUAB pela implantação do projeto do modelo de regulação assistencial.



O projeto é decorrente da participação de três hospitais da rede EBSERH em treinamento com os Hospitais da Catalunha (Espanha). A experiência vivenciada por estes hospitais resultou no projeto de modelagem da regulação assistencial em rede conforme particularidades brasileiras.

Nesse contexto o HUAB foi selecionado a ser um dos seis primeiros hospitais da rede EBSERH a receber o projeto e teve como hospital multiplicador, mentor e facilitador, o HUOL (Hospital Universitário Onofre Lopes), também integrante do complexo hospitalar da UFRN.

Não menos importante, o HUAB se destacou, junto com o Hospital de Alagoas, como os dois melhores hospitais na Rede em relação à Política de Humanização Assistencial.

Outro destaque importante do HUAB, deu-se no âmbito da “Segurança do Paciente” com reconhecimento pela Ebserh, por meio de Menção Honrosa pelo alcance de 95% do índice de implantação do Programa de Segurança do Paciente, sendo um dos principais destaques da Rede.



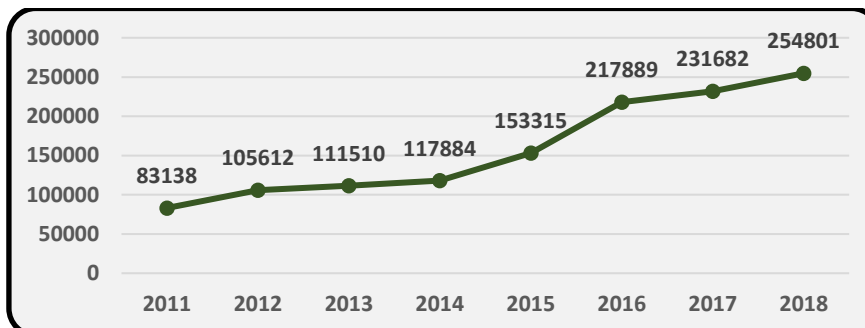
Com relação à Pesquisa de Satisfação do Usuário, o HUAB obteve média geral de 81%, tendo como base todos os pontos analisados. Desses, destaca-se o índice de indicação, no qual 95% dos pacientes indicariam o hospital.

3.2 Produção de Serviços

A produção de serviços assistenciais no HUAB é pactuada com o gestor local do SUS, através do contrato nº 001/2014, firmado com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Santa Cruz/RN.

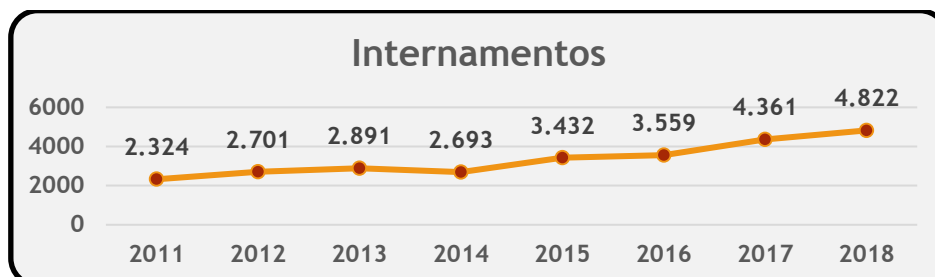
Avanços significativos na produção ambulatorial ao longo dos anos foram analisados pela Coordenadoria de Contratualização e Regulação da EBSERH Sede. No período de 2011 a 2018, o HUAB demonstra ótimo desempenho com média de crescimento assistencial consolidado em 209,83%.

Gráfico 2- Produção de Serviços Ambulatoriais HUAB



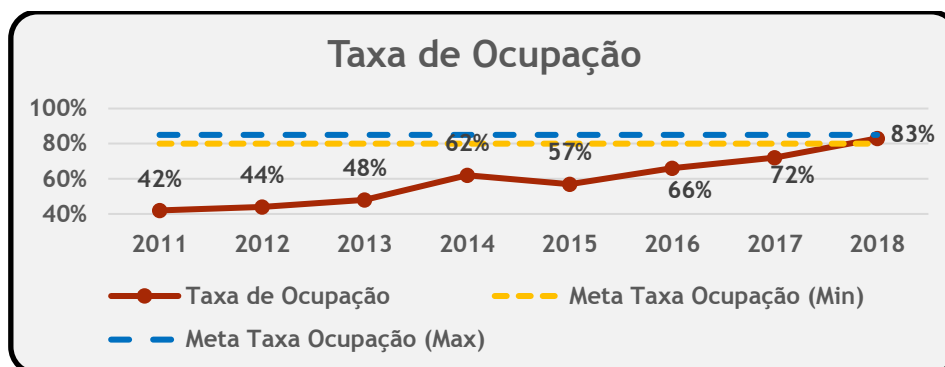
Na perspectiva hospitalar, que trata os internamentos, verifica-se também, significativo crescimento quantitativo, 207%, considerando a quantidade de pacientes internados em 2018 em relação ao total internado em 2011.

Gráfico 3- Prestação de Serviços Hospitalares HUAB



Um dos indicadores mais utilizados para avaliação da produtividade de um hospital é a taxa de ocupação. Representa o quanto da estrutura instalada está sendo aproveitada efetivamente na produção de serviços hospitalares. Esse indicador também vem evoluindo ao longo dos anos no HUAB.

Gráfico 4 Taxa de ocupação de Leitos HUAB



Ao verificar-se o segmento ginecológico/obstétrico, especialidades destaques no HUAB por se tratar de um hospital maternidade, encontra-se uma taxa de ocupação consistente no intervalo da meta desde 2017, sendo que em 2018 a média mensal supera a meta de 85%.

Gráfico 5 - Taxa de Ocupação Ginecologia/Obstetrícia HUAB



De forma geral, o HUAB vem ampliando suas ações no atendimento aos usuários do SUS e atingindo suas metas pactuadas com o gestor local do sistema público de saúde. Isto é especialmente relevante tendo em vista que como hospital de ensino, o HUAB necessita desenvolver um excelente campo de prática para a academia, papel este que vem sendo cumprido a contento.

3.3 Contratualização com o SUS

A contratualização compreende o processo de firmar com o gestor municipal acordo de serviços com objetivo de satisfazer necessidades da comunidade usuária, aqui entendida como aquela parte da população dependentes dos serviços assistenciais oferecidos pelo HUAB e também, aqueles integrantes, alunos e residentes da academia, que tem no HUAB um conjunto de práticas que favorecem e fortalecem o ensino e a aprendizagem.

Composta pelo contrato em si acompanhado de um anexo, denominado documento descritivo (DD), que estabelece as metas quantitativas, qualitativas e de gestão hospitalar, deve ser monitorado pela Comissão de Acompanhamento da Contratualização (CAC), órgão criado e nomeado pelo Gestor Municipal, integrado por representantes do Município, Hospital e representante da Secretaria Estadual de Saúde.

Por conceito, o DD tem caráter de revisão anual com o objetivo de atualização e readequação de metas conforme a evolução da instituição. Por fim, representa para o Hospital, fonte de recursos, receita operacional decorrentes da produção dos serviços ofertados.

O HUAB, na perspectiva de enfrentamento dessa temática, estabeleceu a seguinte abordagem:

- ✓ Revisou e propôs adequações ao contrato vigente desde 2014 e, portanto, defasado em relação aos avanços experimentados pelo HUAB a partir de 2013, fundamentadas na série histórica de produção dos últimos anos;
- ✓ Preparou a Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos (UCIS), implantada em 2017, para habilitação no SUS, conforme portaria nº 930/2012 do Ministério da Saúde; e
- ✓ Garantiu produção mínima compatível a 70% da capacidade instalada/produzida do Hospital, de forma a suportar a média histórica de produção mantida até então, não comprometendo o alcance das metas contratualizadas e ainda assegurando uma capacidade de crescimento representada pelos 30% restante da capacidade instalada.

Nesse contexto, o resultado esperado era alcançar um acréscimo aproximado de 70% da receita atual, ainda sem considerar a habilitação da UCIS, que reforçará ainda mais a expectativa de incremento da receita operacional.

Vários avanços foram atingidos, tais como: implantação da CAC; elaboração de um novo contrato e correspondente documento descritivo, validação desses junto à EBSEH - Sede; e, preparação, adequação e funcionamento da UCIS para vistoria técnica - prévia da habilitação.

4. GESTÃO DO ENSINO E PESQUISA

Durante o ano de 2018 foi realizado um processo de escolha do propósito da EBSEH entre os quarenta hospitais da rede, sendo fruto desse processo, uma frase que reflete com fidelidade o papel dos hospitais universitários “Ensinar para transformar o cuidar”. Isto reflete estrategicamente as ações do HUAB como hospital de ensino, necessário para formação de recursos humanos na área da saúde.

Neste contexto, houve aumento no número de residentes médicos e multiprofissionais, alunos de graduação e nível técnico que adentram no hospital para realizarem os estágios curriculares e visitas técnicas. O incremento deve-se a ampliação e criação de novos espaços físicos assistenciais e, conseqüentemente, novos cenários de práticas para os estudantes. As ampliações atingiram principalmente a UTI neonatal, as cirurgias eletivas pediátricas e ginecológicas, ambulatórios especializados (ginecologia e pediatria), saúde do trabalhador e consolidação da política de humanização da assistência ao parto e nascimento.

Particularmente em relação ao ensino, a inserção dos alunos da Escola Multicampi de Ciências Médicas trouxe um impacto profícuo na qualificação dos processos desenvolvidos no hospital. Uma vez que, houve admissão de docentes médicos, que foram inseridos na graduação e residências médicas, preenchendo uma lacuna histórica de reduzido número de professores no HUAB.

Um marco de inovação aspirado pela GEP (Gerência de Ensino e Pesquisa) foi a educação mediada por tecnologias, o que leva ao benchmarking corroborando para que os processos de ensino e aprendizagem na área da saúde da mulher e criança, sejam fortalecidos, aperfeiçoados e oportunizados aos graduandos, residentes e colaboradores, diminuindo a distância física dos grandes centros do país. Um dos instrumentos utilizados nesse sentido, tem sido a Rede Universitária de Telemedicina (Rute) por meio de sessões, videoconferência ou web conferência para debates, discussões de caso, aulas, pesquisas e avaliações.

Considerando ainda o fortalecimento do ensino e da pesquisa, foi disponibilizado o UpToDate para toda rede EBSEH. Conhecida como uma ferramenta de suporte à decisão clínica baseada em evidências mais utilizada no mundo, a base conta com mais de 10.500 tópicos de saúde em vinte e cinco especialidades, atualização da prática clínica contínua e informações farmacológicas. Em 2018 o HUAB tem se mostrado um utilizador de destaque do UpToDate no que diz respeito à média de consultas/leito: em junho alcançamos o 3º lugar, em julho 2ª posição e, em agosto, a 3ª colocação. Os números de consultas da Rede EBSEH e do HUAB demonstram que a ferramenta é uma grande aliada no atendimento prestado à sociedade. As facilidades oferecidas no acesso, bem como o grande número de informações disponibilizadas, são suas maiores credenciais para continuar estimulando os profissionais a utilizá-la.

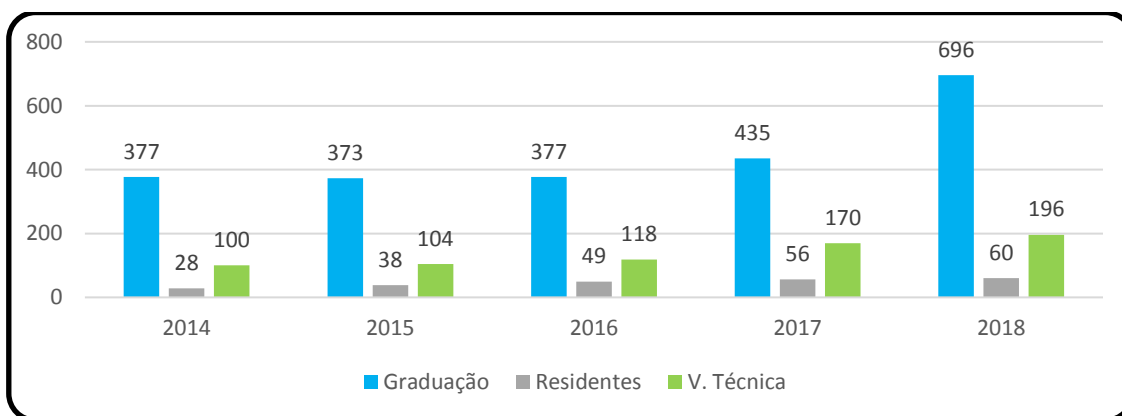
O HUAB passou a integrar o Projeto de Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (Ápice On) do Ministério da Saúde. O Projeto atua em hospitais de ensino, universitários e/ou atuantes em unidades de ensino no âmbito da Rede Cegonha. Nesse sentido, o projeto versa no escopo da formação dos novos profissionais que serão inseridos no mercado de trabalho, promovendo a indissociabilidade entre formação-atenção-gestão. O referido projeto propõe a qualificação na atenção e cuidado ao parto e nascimento; planejamento reprodutivo; atenção à mulher em situações de violência e respeito à diversidade cultural, étnica e racial.

Ainda em relação à atenção do cuidado, o HUAB apresentou destaque em 2018 em relação a ser campo de estágio para o curso de especialização em Enfermagem Obstétrica do Ministério da Saúde. Esta instituição promove as boas práticas obstétricas e tem a atuação do enfermeiro consolidada nos processos assistenciais do nascimento.



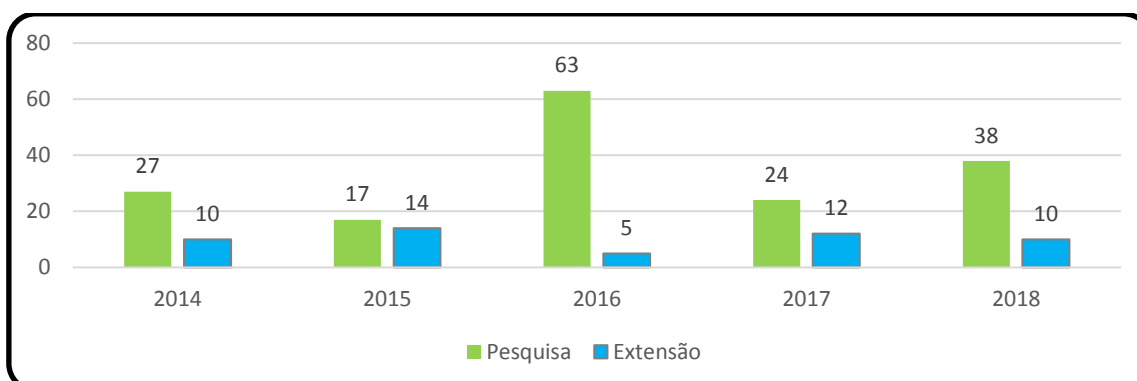
Destaca-se também o crescimento do HUAB, nos últimos cinco anos, em relação ao número de alunos de graduação e residentes em formação e visitas técnicas.

Gráfico 6 - Quantitativos de Alunos da Graduação, Residentes e Outros em Visita Técnica



Na produção científica e extensão universitária, merece relevância as ações desenvolvidas no âmbito do hospital.

Gráfico 7 - Quantitativo de Trabalhos de Pesquisa e Extensão



Merece destaque também a ampliação dos cenários de prática e de ensino no hospital, atendendo às demandas da UFRN, da comunidade usuária e

dos anseios da gestão do SUS para a formação qualificada de profissionais para a área da saúde.

- ✓ Na perspectiva de infraestrutura para a Assistência e Academia, ampliou-se o quantitativo de leitos dos 53 para 63; aprovou-se o processo para licitar a obra referente a ampliação do setor de urgência/emergência obstétrica e referência pediátrica; e concluiu-se as obras para ocupação do Anexo Miguel Lula de Farias;
- ✓ Na dimensão de Gestão assistencial, foi planejado fortalecer os seus eixos estruturantes, como implantar as unidades de produção, criar os colegiados gestores setoriais e implementar as ferramentas de gestão da clínica;
- ✓ Na dimensão acadêmica, implementar dois novos cenários de prática para estágios e residências; consolidar processos de preceptoria; desenvolver projeto visando criar cenários de prática para cursos nas áreas: Humanas e Exatas; consolidar eixos teóricos das residências; definir titular para o setor de pesquisa;

Desta forma, o hospital preservou, e até ampliou, os espaços necessários para o processo de aprendizagem destinados à formação do profissional dos cursos oferecidos pela UFRN, em consonâncias com as suas necessidades acadêmicas.

No que tange a estrutura física, há três salas de aulas equipadas para realização de vídeos conferências, uma sala destinada ao funcionamento das residências, um auditório e repouso para os residentes que recentemente houve ampliação. O setor acadêmico conta uma casa que está alocada a parte administrativa do setor e outra com o alojamento para estudantes, ambas em prédios anexos ao hospital. O alojamento dos estudantes conta com área de apoio com copa e sala de estar, sala de estudos e reuniões e destinam-se a utilização dos alunos de graduação ou pós-graduação em regime de internato.

A equipe de apoio, planejamento e monitoramento das atividades acadêmicas, conta com dois secretários contratados pela EBSEH; Um setor destinado a pesquisa e inovação tecnológica coordenado por Wilton Rodrigues Medeiros; Uma unidade E-Saúde/Telessaúde, coordenado por Pedro Henrique Silva de Farias, que destina-se ao fortalecimento do uso das ferramentas de educação mediada por tecnologias e por último, a gerência de ensino e pesquisa, que possui como primícias de sua atribuição “identificar e assegurar, de forma articulada ao colegiado executivo, a implementação de ações em infraestrutura física, tecnológica e recursos humanos necessários ao aprimoramento do hospital universitário”.

Registra-se também um aumento no número de residentes médicos e multiprofissionais, alunos de graduação e nível técnico que adentram no hospital para realizarem os estágios curriculares e visitas técnicas. O

incremento deveu-se a ampliação e criação de novos espaços físicos assistenciais e, conseqüentemente, novos cenários de práticas para os estudantes. As ampliações atingiram principalmente a UTI neonatal, as cirurgias eletivas pediátricas e ginecológicas, ambulatorios especializados (ginecologia e pediatria) e saúde do trabalhador.

O HUAB recebe estudantes dos cursos de graduação da UFRN e instituições parceiras, sendo eles: Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Odontologia, Farmácia-Bioquímica; Biomedicina e estudantes de pós-graduação das Residências Médicas e Multiprofissionais em saúde; estudantes do curso de Enfermagem da UERN (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte), além de estudantes do curso técnico de Enfermagem. Particularmente, a inserção dos alunos da Escola Multicampi de Ciências Médicas trouxe um impacto profícuo na qualificação dos processos desenvolvidos no hospital. Uma vez que, houve admissão de docentes médicos, que foram inseridos na graduação e residências médicas, preenchendo uma lacuna histórica de reduzido número de professores no HUAB.

Desta forma, o hospital contribui para a formação de preceptores comprometidos com o processo de educação em serviço, bem como com o fortalecimento das residências em saúde e das atividades da formação no âmbito da graduação. Além disso, ainda há o incremento das pesquisas e sistematização das informações referentes as ações de ensino, pesquisa e extensão.

5. CLÁUSULA DO CONTRATO

Este capítulo apresenta uma reflexão sobre as cláusulas do contrato n. 57/2013, com o objetivo de retratar perante à contratante (UFRN) o nível de aderência e conformidade da contratada (EBSERH) às especificações contratuais. Opta-se nessa análise por um enfoque objetivo voltado para as obrigações da contratada, que estão descritas na cláusula 7ª do contrato. Essa está subdividida em 20 incisos, que representam compromissos e obrigações na execução do objeto do contrato, que sinteticamente, consiste na gestão, pela CONTRATADA, do Hospital Universitário Ana Bezerra integrante do complexo hospitalar da CONTRATANTE, compreendendo os serviços de Assistência e Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como o apoio ao ensino e à pesquisa.

Com este propósito, a seguir discorre-se sobre cada um dos incisos que representam as obrigações da contratada e integram a cláusula sétima do contrato.

Inciso I. Administrar com ética e transparência o Hospital Universitário Ana Bezerra

As evidências desta qualificação estão na retidão com que as ações e decisões são tomadas no HUAB, com participação dos principais interessados, de forma colegiada. Por meio dos canais mantidos e administrados pela Ouvidoria se estabelece a oportunidade e efetiva participação e controle social e, além disso, é prática evidenciada no HUAB o compartilhamento de informações, ações e decisões com colaboradores, fornecedores, usuários e interessados em geral por meio dos canais de internet (sítio próprio e, também, da EBSEH - SEDE), circulares internas, reuniões de trabalho internas e externas.

Inciso II. Zelar pelo patrimônio cedido no âmbito deste contrato;

O patrimônio ainda não foi cedido, encontra-se em tramitação, o inventário foi realizado e os encaminhamentos de verificação e consistência encontram-se em andamento. Registra-se que todo patrimônio, seja móvel ou imóvel de qualquer dos proprietários (EBSEH ou UFRN) são cuidados e mantidos por meio de contratos de manutenção preventivas e/ou corretivas vigentes no HUAB.

Inciso III. Desenvolver gestão qualificada e moderna no Hospital Universitário;

O compromisso definido neste inciso é de grande amplitude e, sua avaliação carece de indicadores para melhor referendar. Ainda assim, os números de produção em crescente evolução, a superação de metas tanto na contratualização quanto nas perspectivas internas, a ampliação da oferta, diversificação e aumento da complexidade dos serviços, o crescimento do número de estagiários, programas de residências e respectivas vagas nos últimos anos, indicam uma gestão qualificada e moderna.

A auto avaliação dos níveis de governança e gestão públicas realizada pelo TCU em 2018, conforme indicado no subitem 2.3 deste relatório autenticam essa gestão moderna e qualificada.

Além dos indicadores de evolução e desempenho satisfatórios, reconhecimento pela auto avaliação do TCU, reforçam a qualidade da gestão os seguintes destaques: investimentos em modernização tecnológica e de infraestrutura física, reforço do quadro de pessoal, implantação de funções específicas e especialistas: Planejamento, Ouvidoria, Auditoria, Tecnologia da

Informação e Gestão de Processos anteriormente inexistentes e, por fim, treinamento gerencial específico - especialização em gestão de Hospitais Universitários, patrocinado pela EBSEH, com execução e apoio do Hospital Sírio Libanês. Nesta especialização foram formados nove integrantes da equipe de chefia e liderança do HUAB.

Inciso IV. Implantar ferramenta informatizada de Gestão Hospitalar;

Sobre esse inciso, que coincide com metas propostas para 2018, reafirmamos o já citado no item 2.1.

Inciso V. Aplicar o valor arrecadado a título de prestação de serviços hospitalares, em decorrência do presente contrato, no atendimento do objeto social da CONTRATADA, e adotar todas as medidas inerentes à gestão e prestação de serviço de excelência por parte do Hospital.

O valor recebido a título de contratualização é aplicado integralmente no custeio das operações e atividades do HUAB.

Inciso VI. Manter força de trabalho do Hospital Universitário adequada ao bom funcionamento dos serviços, observando-se o dimensionamento do quadro de pessoal;

A nova estrutura organizacional implantada a partir da gestão EBSEH, estabelece estruturas especializadas reforçando o suporte à governança corporativa da instituição. Funções inexistentes ou cobertas matricialmente pela estrutura de gestão da UFRN foram iniciadas no HUAB, a saber: Ouvidoria (2013); Planejamento e Jurídico (2014); Tecnologia da Informação (2015), Auditoria (2016).

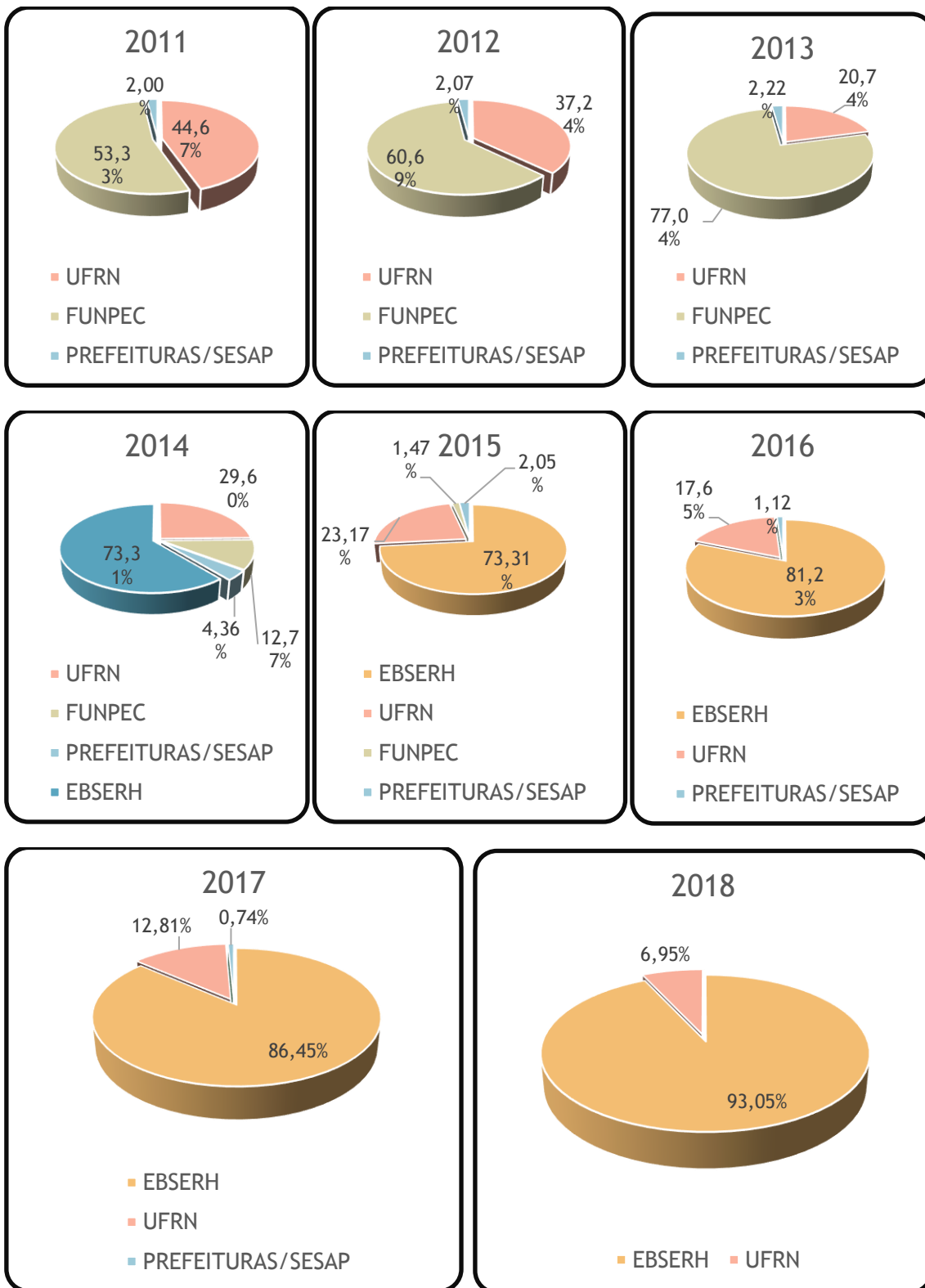
A partir de concurso público foi viabilizada a contratação de pessoal com as especialidades necessárias, além de redimensionar e adequar a força de trabalho às reais necessidades do HUAB. Nesse contexto, a tabela e gráfico a seguir demonstram evolução do efetivo de pessoal, segundo o vínculo empregatício e distribuição por função:

Tabela - Evolução do Efetivo de Pessoal: 2011 - 2018

ANO	VÍNCULO	ADMINISTRATIVO SUPERIOR	ADMINISTRATIVO TÉCNICO	ASSISTENCIAL SUPERIOR	ASSISTENCIAL TÉCNICO	ENFERMAGEM SUPERIOR	ENFERMAGEM TÉCNICO	MÉDICOS	TOTAL
2011	EBSERH	0	0	0	0	0	0	0	0
	UFRN	4	18	9	5	9	12	10	67
	FUNPEC	0	30	11	1	0	21	17	80
	PREFEITURAS/SESAP	0	0	0	0	0	0	3	3
2012	EBSERH	0	0	0	0	0	0	0	0
	UFRN	4	14	8	3	5	13	7	54
	FUNPEC	0	31	7	3	4	20	23	88
	PREFEITURAS/SESAP	0	0	0	0	0	0	3	3
2013	EBSERH	0	0	0	0	0	0	0	0
	UFRN	4	13	6	5	10	4	3	28
	FUNPEC	0	30	7	0	0	28	25	104
	PREFEITURAS/SESAP	0	0	0	0	0	0	3	3
2014	EBSERH	9	25	29	12	34	43	19	171
	UFRN	0	22	7	16	6	29	15	95
	FUNPEC	2	1	6	3	4	5	20	41
	PREFEITURAS/SESAP	0	6	2	5	0	1	0	14
2015	EBSERH	11	36	41	12	46	65	39	250
	UFRN	0	19	5	15	3	24	13	79
	FUNPEC	0	0	0	0	0	1	4	5
	PREFEITURAS/SESAP	1	4	0	1	0	1	0	7
2016	EBSERH	10	36	39	19	48	73	65	290
	UFRN	0	15	1	13	3	21	10	63
	FUNPEC	0	0	0	0	0	0	0	0
	PREFEITURAS/SESAP	0	3	0	1	0	0	0	4
2017	EBSERH	13	38	45	24	57	103	71	351
	UFRN	0	13	0	9	2	18	10	52
	FUNPEC	0	0	0	0	0	0	0	0
	PREFEITURAS/SESAP	0	2	0	1	0	0	0	3
2018	EBSERH	14	40	45	25	60	111	80	375
	UFRN	0	6	0	3	2	11	6	28
	FUNPEC	0	0	0	0	0	0	0	0
	PREFEITURAS/SESAP	0	0	0	0	0	0	0	0

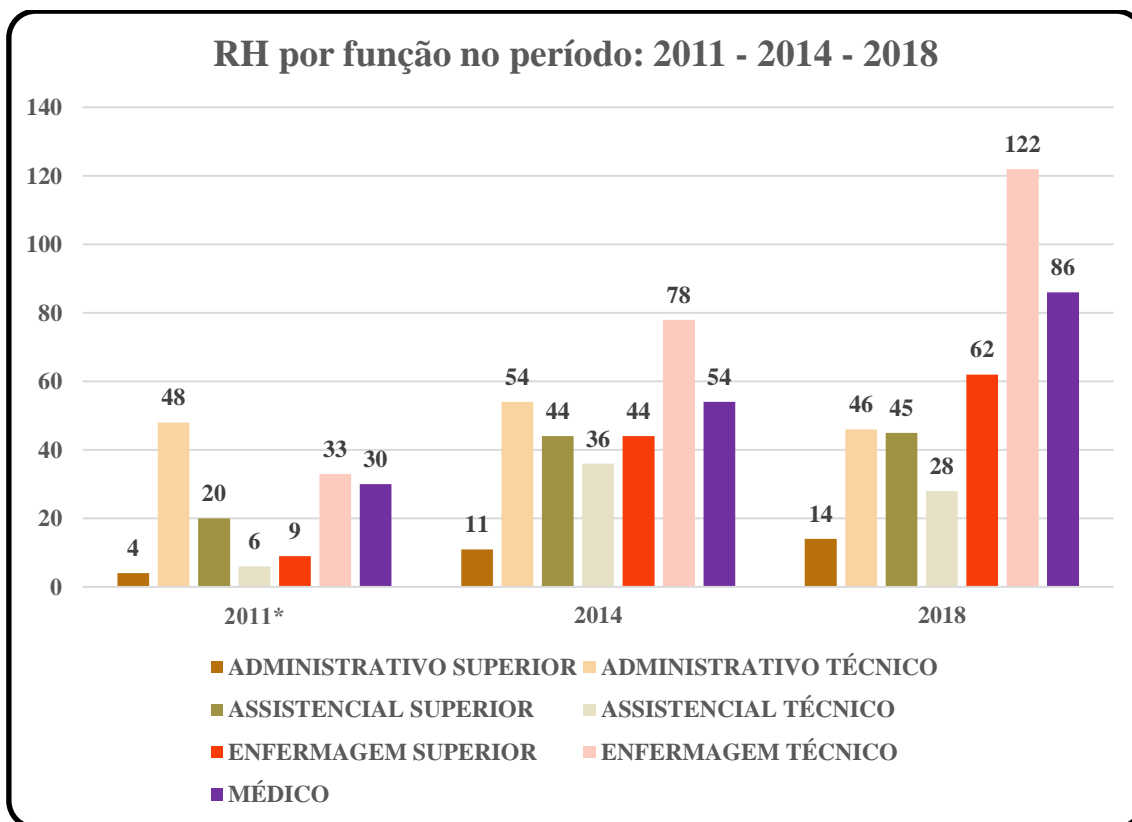
Fonte: CNES / HUAB, Unidade de Planejamento / DivGP, 2018

Gráfico - Evolução do Efetivo de Pessoal conforme o vínculo empregatício



Fonte: CNES / HUAB, Unidade de Planejamento / DivGP, 2018

Gráfico - Evolução do Pessoal por função: 2011 - 2014 - 2018



Fonte: CNES / HUAB, Unidade de Planejamento / DivGP, 2018

Inciso VII. Editar, mensalmente, Boletim de Pessoal, com os atos relacionados à gestão de recursos humanos, encaminhando-o ao órgão de gestão de recursos humanos da CONTRATANTE, até o quinto dia útil do mês subsequente;

Existe a formalização quanto ao acompanhamento do “ponto” (frequência) e das escalas de serviços dos servidores com vínculo sob o Regime Jurídico Único (RJU) junto a UFRN cedidos à EBSEH. Com relação aos atos de gestão de RH originários da EBSEH-SEDE, tais como nomeações e exonerações são publicados em boletins no sítio próprio da EBSEH (<http://ebserh.gov.br/web/portal-ebserh/boletim-de-servico-da-ebserh>). Os demais atos originados pela Divisão de Recursos Humanos do HUAB são publicados em boletins no sítio próprio do HUAB (<http://ebserh.gov.br/web/huab-ufrn>) e, também da EBSEH-SEDE.

Inciso VIII. Preservar e ampliar os espaços e serviços necessários para o processo de aprendizagem destinados à formação do

profissional dos cursos oferecidos pela CONTRATANTE, em consonância com as suas necessidades acadêmicas;

Foram preservados, ampliados, otimizados e implantados espaços e serviços, dentre os quais, verificam-se:

- Construção e inauguração do Restaurante Universitário (que atende à demanda do HUAB e dos estudantes);
- Construção e implantação dos PPP (ambiente individualizado com acompanhamento multiprofissional que abrange as fases de Pré-parto, Parto e Puerpério);
- Ambiente para Reabilitação / Fisioterapia;
- Laboratórios de Pesquisas e de Informática;
- Reforma e ampliação da Unidade de Cirurgia (para 3 salas cirúrgicas) com aumento do número de procedimentos ginecológicos e também da variedade dos procedimentos diagnósticos e cirúrgicos realizados (cirurgias ginecológicas e obstétricas além de histeroscopias diagnósticas/cirúrgicas e cirurgias pediátricas);
- Inauguração de 5 leitos de UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal) e 5 leitos de UCINCo (Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional) com processo de habilitação em andamento junto à Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde Pública;
- Ampliação e aumento da variedade dos ambulatorios oferecidos (ginecologia geral, patologia cervical, climatério, clínica médica, cardiopediatria, seguimento de prematuros, consulta pré-anestésica, microcefalia, infectologia, mastologia, dentre outros);
- Aquisição de um novo mamógrafo digital qualificando os exames já oferecidos e trazendo a perspectiva de novos procedimentos para o diagnóstico precoce do câncer de mama (tomossíntese e estereotaxia);
- Ampliação do número de exames laboratoriais; Implantação do serviço de atenção à mulher vítima de violência;
- Implantação do Serviço de implantação de DIU pós-parto e pós-aborto bem como à nível ambulatorial;
- Ampliação do escopo dos testes de triagem neonatal;
- Casa da Gestante, do Bebê e da Puérpera, em fase de construção; dentre outros serviços.

Inciso IX. Incentivar a produção de conhecimento científico e tecnológico no âmbito dos hospitais, por meio da promoção de projetos de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as diretrizes acadêmicas estabelecidas anualmente;

Vários avanços foram concretizados na academia do Hospital Universitário Ana Bezerra após assinatura do contrato entre a UFRN e EBSERH. Houve reestruturação significativa do espaço físico como também da equipe que apoia, administra e monitora as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tanto no âmbito da graduação como na pós-graduação.

No que tange a estrutura física, há três salas de aulas equipadas para realização de vídeos conferências, uma sala destinada ao funcionamento das residências, um auditório e repouso para os residentes que recentemente houve ampliação. O setor acadêmico conta uma casa que está alocada a parte administrativa do setor e outra com o alojamento para estudantes, ambas em prédios anexos ao hospital. O alojamento dos estudantes conta com área de apoio dotada de forno micro-ondas, frigobar e sala de televisão, sala de estudos e reuniões e destinam-se a utilização dos alunos de graduação ou pós-graduação em regime de internato.

A equipe de apoio, planejamento e monitoramento das atividades acadêmicas, conta com dois secretários contratados pela EBSERH; Um setor destinado a pesquisa e inovação tecnológica coordenado por Wilton Rodrigues Medeiros; Uma unidade E-Saúde/Telessaúde, coordenado por Pedro Henrique Silva de Farias, que destina-se ao fortalecimento do uso das ferramentas de educação mediada por tecnologias e por último, a gerência de ensino e pesquisa, coordenado pela prof. Simone Pedrosa Lima, que possui como primícias de sua atribuição “ identificar e assegurar, de forma articulada ao colegiado executivo, a implementação de ações em infraestrutura física, tecnológica e recursos humanos necessários ao aprimoramento do hospital universitário”. Ressalva-se que no momento há uma lacuna na equipe, uma vez que, o setor de ensino encontra-se vazio.

No tocante à academia, houve aumento no número de residentes médicos e multiprofissionais, alunos de graduação e nível técnico que adentram no hospital para realizarem os estágios curriculares e visitas técnicas. O incremento deveu-se a ampliação e criação de novos espaços físicos assistenciais e, conseqüentemente, novos cenários de práticas para os estudantes. As ampliações atingiram principalmente a UTI neonatal, as cirurgias eletivas pediátricas e ginecológicas, ambulatórios especializados (ginecologia e pediatria) e saúde do trabalhador. Salienta-se que em 2015 e 2016, foram instituídos dois novos programas de residências médicas, ginecologia e obstetrícia e anestesiologia, respectivamente. Houve também uma ampliação na residência multiprofissional, que em 2016 passou de 12 para 14 vagas.

Atualmente o HUAB recebe estudantes dos cursos de graduação da UFRN e instituições parceiras, sendo eles: Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Odontologia, Farmácia-Bioquímica; Biomedicina e

estudantes de pós-graduação das Residências Médicas e Multiprofissionais em saúde; estudantes do curso de Enfermagem da UERN (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte), além de estudantes do curso técnico de Enfermagem. Particularmente, a inserção dos alunos da Escola Multicampi de Ciências Médicas trouxe um impacto profícuo na qualificação dos processos desenvolvidos no hospital. Uma vez que, houve admissão de docentes médicos, que foram inseridos na graduação e residências médicas, preenchendo uma lacuna histórica de reduzido número de professores no HUAB.

Ao longo desses quatro anos, algumas metas, consideradas estruturantes e contínuas foram perseguidas, à saber: Formação de preceptores comprometidos com o processo de educação em serviço; Fortalecimento das residências em saúde e das atividades da formação no âmbito da graduação; Incremento das pesquisas no HUAB; Sistematização das informações referentes as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Um marco de inovação aspirado pela GEP (Gerência de ensino e pesquisa) foi a educação mediada por tecnologias, o que leva ao Benchmarking corroborando para que os processos de ensino e aprendizagem na área da saúde da mulher e criança, sejam fortalecidos, aperfeiçoados e oportunizados aos graduandos, residentes e colaboradores, diminuindo a distância física dos grandes centros do país. Um dos instrumentos utilizados nesse sentido, tem sido a Rede Universitária de Telemedicina (Rute) por meio de sessões, videoconferência ou web conferência para debates, discussões de caso, aulas, pesquisas e avaliações.

Considerando ainda o fortalecimento do ensino e da pesquisa foi disponibilizado o UpToDate para toda rede EBSEH. Conhecida como uma ferramenta de suporte à decisão clínica baseada em evidências mais utilizada no mundo, a base conta com mais de 10.500 tópicos de saúde em vinte e cinco especialidades, atualização da prática clínica contínua e informações farmacológicas. O HUAB tem se mostrado um utilizador de destaque do UpToDate no que diz respeito à média de consultas/leito. Em junho ocupamos 3º lugar, em julho 2ª posição e em agosto a 3ª colocação. Os números de consultas da Rede EBSEH e do HUAB demonstram que a ferramenta é uma grande aliada no atendimento prestado à sociedade. As facilidades oferecidas no acesso, bem como o grande número de informações disponibilizadas, são suas maiores credenciais para continuar estimulando os profissionais a utilizá-la.

O HUAB passou a integrar, em 17/08/2017 o Projeto de Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (Ápice On) do Ministério da Saúde. O Projeto atua em hospitais de ensino, universitários e/ou atuantes em unidades de ensino no âmbito da Rede Cegonha. Nesse sentido, o projeto versa no escopo da formação dos novos profissionais que serão inseridos

no mercado de trabalho, promovendo a Indissociabilidade entre formação-atenção-gestão. O referido projeto propõe a qualificação na atenção e cuidado ao parto e nascimento; planejamento reprodutivo; atenção à mulher em situações de violência e respeito à diversidade cultural, étnica e racial.

Inciso X. Criar um fundo para o incentivo à pesquisa e à extensão, cujo percentual será definido anualmente pela Diretoria Executiva da CONTRATADA;

Até a presente data não foi criado o fundo para o incentivo à pesquisa e à extensão. Em 2018 houve uma descentralização de crédito do REHUF no valor aproximado de 270 mil reais para investimentos de infraestrutura no segmento de Ensino e Pesquisa.

Inciso XI. Definir, preservando as necessidades para o ensino, a pesquisa e a extensão de interesse da CONTRATANTE, o perfil do Hospital Universitário, a partir das necessidades da rede de saúde e das políticas prioritárias do Ministério da Saúde;

O perfil materno-infantil do Hospital Universitário Ana Bezerra foi definido na perspectiva de atender as necessidades do ensino, pesquisa e extensão bem como da rede de atenção à saúde. Neste sentido, tem evoluído nesta área mediante a ampliação do escopo de serviços oferecidos e também no aumento da complexidade, a exemplo, se pode citar a implantação da UTI Neonatal em novembro de 2017. Vale ressaltar que o HUAB está inserido no desenho da Rede Cegonha regional por desempenhar um importante papel na prestação de serviços à população na área da obstetrícia com destaque para a humanização da assistência ao parto e nascimento e trabalho multiprofissional.

Nesta abordagem se faz necessário a ampliação de leitos uma vez que o quantitativo atual se encontra insuficiente para atender o número crescente de pacientes que procuram este hospital tendo em vista a sua resolutividade para o Estado do RN pautada em boas práticas obstétricas, qualidade e segurança do serviço prestado. Assim, é preciso ampliar o acesso das pessoas a esta instituição, mas para isto torna-se imprescindível fortalecer o processo de expansão no âmbito do perfil materno-infantil.

Inciso XII. Promover, junto à Universidade e aos Gestores do SUS, a discussão e o estabelecimento de um modelo de atenção à saúde, focado em linhas de cuidado, contemplando as políticas prioritárias do SUS e a integração ensino serviço;

O trabalho desenvolvido no HUAB é pautado no Modelo de Gestão da Atenção Hospitalar EBSERH que busca otimizar a gestão do cuidado, por meio de dispositivos que coloquem em prática o cuidado centrado no usuário.

Neste Modelo, relacionam-se objetivos com estratégias, metas e as devidas ações para alcançá-las. Para isso, ele se sustenta em dois pilares essenciais e indissociáveis que permeiam o dia a dia do hospital, buscando atingir a otimização de resultados de resolutividade, experiência de pacientes e utilização de recursos, são eles: • PILAR DA GESTÃO HOSPITALAR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO À SAÚDE: Engloba todas as atividades de suporte para a oferta do cuidado no âmbito de atenção à saúde. • PILAR DA GESTÃO DA CLÍNICA: Engloba todas as atividades vinculadas ao uso do conjunto de tecnologias de micro gestão com vistas a qualificar a prestação de assistência à saúde.

Na perspectiva de consolidação dos pilares deste Modelo, vale ressaltar que o HUAB já implantou os seguintes serviços: Unidade de Produção (UP) da Saúde da Mulher (mais duas UP`S estão previstas para serem implantadas em abril/19, são elas UP Saúde da Criança e UP da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos); Núcleo Interno de Regulação (NIR); Kanban; Painel de Indicadores; Modelo de Regulação Assistencial; Humanização e duas Linhas de Cuidado: Assistência à Saúde da Mulher” e “Assistência à Saúde da Criança”;

A mensuração dos resultados vinculados aos pilares citados, são medidos e monitorados por meio de indicadores compreendendo o painel de bordo. Com isso, pode-se avaliar o desempenho da gestão hospitalar vinculado às estratégias traçadas para o alcance dos objetivos.

Inciso XIII. Estabelecer as bases de negociação, gerenciar o contrato de prestação de serviços de saúde junto à gestão do SUS e definir as metas de desempenho da atenção à saúde;

Existe contratualização formal com o SUS, sob Gestão municipal com metas de desempenho não só da atenção à saúde, mas também, nos aspectos de Gestão, Avaliação, Ensino e Pesquisa e Satisfação dos usuários.

Entretanto o contrato vigente encontra-se defasado, já que sua última atualização foi em 2014, antes, portanto, dos principais avanços experimentados pelo o HUAB.

Em 2018, conforme exposto no subitem 3.3 desse relatório, o contrato foi reanalisado e propostos diversos ajustes, com integral apoio e validação pela EBSERH - SEDE. A proposta encontra-se em trâmite junto ao Gestor Municipal para deliberação. Essa proposta se justifica pelos avanços significativos do HUAB na produção ambulatorial e hospitalar ao longo dos anos. De acordo com os critérios de análise da Coordenadoria de Contratualização e Regulação da

EBSERH sede, o HUAB demonstra ótimo desempenho, conforme demonstrado no subitem 3.2 deste relatório.

Inciso XIV. Promover a modernização do parque tecnológico e a reestruturação física dos Hospitais Universitários, garantindo a implantação dos projetos previamente especificados dentro do Programa REHUF;

A modernização tanto da estrutura física, como, por exemplo, a construção de 10 leitos PPP; ampliação e modernização do centro cirúrgico com três salas e ambiente de “recuperação pós-operatória ”; a UTI Neonatal, CME (Central de Material esterilizado), dentre outros, demandou a necessidade concomitante da modernização do parque tecnológico mediante a aquisição dos seguintes equipamentos: Autoclave com Sistema de Osmose Reversa; Aparelhos para anestesia; equipamentos para vídeo cirurgias; mesa cirúrgica e foco cirúrgico de LED; CPAP tipo bolha e ventilador de transporte neonatal; monitores multiparamétricos de sinais vitais; mamógrafo digital com tomossíntese e estereotaxia; instalação de Central de Ar Medicinal e Vácuo Clínico; além do Tanque Criogênico de oxigênio medicinal, constituem investimentos que estão e continuam sendo empregados no HUAB em plena consonância com o Programa REHUF.

A área útil foi ampliada / modernizada em aproximados 4500m², considerando 3300m² em imóveis próprios somados aos 1200m² de imóveis locados que foram necessários para comportar toda estrutura, atividades, funções e processos do HUAB. A tabela a seguir apresenta analiticamente todas as obras / reformas realizadas no período.

Tabela - Rol de Obras e Reformas implementadas

	ÍTEM	DESCRIÇÃO	ÁREA AMPLIADA / MODERNIZADA (m ²)
EDIFÍCIO ORIGINAL	01	Construção do Serviço de Nutrição e Dietética	595,43
	02	Reforma da pediatria para a construção da Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos	184,10
	03	Reforma da Unidade de Internação PPP Prof. Flávio Lopes Alves	428,91
	04	Construção da Subestação Elétrica Abrigada	91,68
	05	Reforma e Ampliação do Centro Cirúrgico	319,49
	06	Construção da Sala da Gerência de Atenção à Saúde	18,84
	07	Adaptação de área para abrigar a Central de Material Esterilizado	31,46
	08	Adaptação de área para abrigar as enfermarias da Unidade de Atenção à Saúde da Mulher	218,02
	09	Adaptação de área para abrigar as enfermarias da Unidade de Atenção à Saúde da Criança	70,83
	10	Sala da Costura e Rouparia	14,21
	11	Área para o Laboratório de Engenharia Clínica	16,00
	12	Adaptação de área para a sala de Manutenção Predial	11,80
	13	Adaptação de área para a Sala de Triagem do Ambulatório	7,30
	14	Adaptação de área para a Sala de Estudos na Unidade de Internação PPP Prof. Flávio Lopes Alves	15,00
	15	Adaptação de áreas para as enfermarias de Cirurgia	18,84
	16	Adaptação de área para a instalação do Tanque de Criogenia e Central de Oxigênio	18,67
	17	Construção do Abrigo da Central de Ar Comprimido Medicinal e de Vácuo Clínico	24,56
	18	Adaptação de Área para o Repouso Multiprofissional	63,32
	19	Adaptação de área para a implantação do Bloco de Repouso	179,22
	20	Adequação do Anexo Miguel Lula de Farias para abrigar setores do hospital (Almoxarifado, Central de Abastecimento farmacêutico, Arquivo, Unidade de Patrimônio, Sala de reabilitação, Sala de coleta de material laboratorial, auditório)	972,67
SUBTOTAL			3300,35
ANEXOS	21	Adequação de imóvel locado para abrigar a Gerência Administrativa	200,00
	22	Adequação de imóvel locado para abrigar a Gerência de Ensino e Pesquisa	250,00
	23	Adequação de imóvel locado para abrigar a Unidade de Abastecimento - Miguel Lula	286,07
	24	Adaptação de área para abrigar o Serviço de Processamento de Roupas - Aluísio Bezerra	109,76
	25	Adequação de imóvel locado para abrigar a Divisão de Gestão de Pessoas	188,00
	26	Adequação de imóvel locado para abrigar a Superintendência do HUAB	178,00
SUBTOTAL			1211,83
TOTAL			4512,18

Fonte: HUAB, SLIH, 2018

No mesmo sentido, o HUAB, atualmente detém em sua estrutura um parque tecnológico com mais de 460 Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) entre próprios (mais de 370) e outros em comodato, distribuídos pelos diversos setores e unidades assistenciais. Em 2014 havia cerca de 157 EMH próprios, um parque estimado em aproximadamente R\$ 1.189.871,17. A partir de 2015 a evolução do parque tecnológico intensificou-se em consonância com o crescimento e evolução da instituição. Em 2018 até novembro, o parque tecnológico do HUAB já era estimado em mais de R\$ 4.300.000,00 em EMH próprios.

Inciso XV. Promover a padronização dos insumos hospitalares, de acordo com política definida pela CONTRATADA para a rede de hospitais universitários federais.

O HUAB possui Comissão de Padronização de Insumos ativa, conforme recomendação da EBSEH/SEDE, que ao longo do ano de 2018 realizou a atualização da padronização de medicamentos do hospital e elaborou a padronização de material médico hospitalar com a participação de equipe multiprofissional e considerando os novos serviços já implantados. Estas padronizações estão já servindo de referência para a qualificação dos processos de compra institucionais para esses itens.

Inciso XVI. Apoiar a estruturação do Hospital Universitário para o processo de certificação como Hospital de Ensino – HE.

O HUAB é certificado como hospital de ensino e se encontra adequado às especificações da nova circular de certificação.

Inciso XVII. Elaborar, no período máximo de 12 meses, em parceria com a CONTRATANTE, o Plano Diretor do Hospital Universitário;

Em 2015 o HUAB com apoio de consultoria vinculada ao Hospital Sírio Libanês estabeleceu o primeiro plano estratégico com vigência para o biênio 2016 - 2017. Esse plano encontra-se publicado na página:

<http://www2.ebserh.gov.br/documents/16564/1346623/HUAB+UFRN+PDE+2016-2017.pdf/fcfe6027-1a42-455b-879c-c52f7083dd64>

Inciso XVIII. Fornecer relatórios semestrais do cumprimento das metas dispostas no Anexo I deste contrato;

As informações provenientes da evolução do Plano de Reestruturação que representa o Anexo I do contrato, encontram-se referendadas em subtítulo específico indicado após o inciso XX deste relatório.

Inciso XIX. Publicar, em sítio próprio da rede mundial de computadores, extrato do presente contrato;

O contrato na íntegra, firmado em 2013, e respectivos anexos encontram-se publicado no sítio da EBSEH e também no Diário Oficial da União de 18 de setembro de 2013.

- Íntegra do contrato e publicação do extrato no Diário Oficial conforme link no sítio próprio da EBSEH (http://www2.ebserh.gov.br/documents/15796/102894/contrato_huab_ufrn.pdf/fd775c7f-e30f-4235-a41a-18a12295db3e)
- Plano de Reestruturação, anexo do contrato, conforme link no sítio próprio da EBSEH (http://www2.ebserh.gov.br/documents/15796/102894/plano_de_reestruturacao_huab_ufrn.pdf/94380d38-8f6a-4e84-a608-69020c67f67f).

Inciso XX. Manter a denominação de Hospital Universitário Ana Bezerra.

A denominação está mantida.

Plano de Reestruturação - Anexo I do contrato 057/2013:

O Plano de Reestruturação foi concebido em 2012, durante tratativas para formalização contratual entre a UFRN e a EBSEH. Contempla nove temáticas que se subdividem em 19 ações estratégicas e essas em 71 metas. O HUAB concluiu **98%** das metas pré-estabelecidas. As ações pendentes, continuam em desenvolvimento e não impediram o crescimento até então verificado pela instituição.

O apêndice B deste relatório, apresenta detalhes das ações programadas nesse plano com os respectivos indicativos percentuais de execução atualizados até então.

APÊNDICE A - PLANO DE AÇÕES E METAS 2018

Hospital Universitário Ana Bezerra - HUAB-UFRN - 2018 - Tarefas

#	Título	Situação
HUAB-UFRN - Ação 01 - 1.1. Adesão integral à Portaria nº 930/2012-MS. (3)		
16408	1.1.1. Verificar e cumprir as exigências das Diretrizes e Objetivos estabelecidos na Portaria nº 930/2012-MS.	Finalizada - 100%
16409	1.1.2. Solicitação à SESAP para realizar visita técnica (vistoria in loco), objetivando a declaração de cumprimento do atendimento da Portaria nº 930/2012.	Finalizada - 100%
16411	1.1.4. Formalizar acordos e convênios para garantir os apoios matriciais necessários ao funcionamento da UCIS (Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos).	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 02 - 2.1. Empoderar Grupo ou Comissão Interna de Acompanhamento da Contratualização (3)		
16412	2.1.1. Revisar a composição da Comissão Interna de Acompanhamento da Contratualização.	Finalizada - 100%
16413	2.1.2. Estabelecer fluxo e processos que permitam apurar mensalmente a receita devida, identificando e registrando eventuais desvios.	Finalizada - 100%
16414	2.1.3. Providenciar e Divulgar relatório trimestral do comportamento da Contratualização "versus" Produção, visando subsidiar o Colegiado HUAB e a CAC.	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 03 - 2.2. Promover ações proativas para o bom desempenho da Contratualização. (4)		
16415	2.2.1. Propor minuta de regimento interno para funcionamento da CAC/SMS	Finalizada - 100%
16416	2.2.2. Propor um cronograma de encontro quadrimestral para a CAC/SMS, para monitoramento e avaliação do desempenho da Contratualização.	Finalizada - 100%
16417	2.2.3. Propor a SMS uma atualização da Contratualização adequada ao nível de produtividade do HUAB, com revisão anual formalizada.	Finalizada - 100%
16418	2.2.4. Atualizar Documento Descritivo	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 04 - 3.1. Realizar o diagnóstico da capacidade de produção instalada (2)		
16419	3.1.1. Identificar, equacionar e resolver as dificuldades de aplicação dos indicadores do MRA (Modelo de Regulação Assistencial) em cada especialidade	Finalizada - 100%
16420	3.1.3. Pactuar e contratualizar internamente com as UP o compromisso de produção dos serviços	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 05 - 3.2. Comparar oferta (capacidade instalada) x demanda (2)		
16421	3.2.1. Implementar painel de indicadores sinalizando efeitos da comparação demanda x oferta	Finalizada - 100%
16422	3.2.2. Construir plano de ação estruturante a fim de atingir o mínimo de 70% da capacidade instalada	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 06 - 3.3. Reestruturar SRA (Setor de Regulação em Saúde) (3)		
16423	3.3.1. Definir recursos necessários (espaço físico, pessoas e equipamentos) para formalização do NIR (Núcleo Interno de Regulação)	Finalizada - 100%
16424	3.3.2. Garantir e empoderar o NIR embasados nos princípios e protocolos institucionais sustentados pela governança	Finalizada - 100%
16425	3.3.3. Capacitar a equipe do NIR	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 07 - 3.4. Garantir a qualidade dos dados/processamento da produção (faturamento) (1)		
16427	3.4.2. Otimizar o processo de cobrança da produção hospitalar (qualidade e tempo)	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 08 - 4.1. Identificação, avaliação e respostas aos riscos. (2)		
16428	4.1.1. Capacitar gestores e lideranças	Finalizada - 100%

#	Título	Situação
16429	4.1.2. Identificar riscos inerentes às atividades realizadas no hospital, sob a percepção dos gestores.	Em andamento - 50%
HUAB-UFRN - Ação 09 - 4.2. Homologação e Institucionalização dos controles internos (POP, protocolo, norma, rotina, etc). (4)		
16430	4.2.1. Elaboração do fluxo para homologação e institucionalização dos controles internos.	Não Iniciada
16431	4.2.2. Definir critérios de monitoramento ou avaliação da aderência aos controles internos.	Não Iniciada
16432	4.2.3. Identificar, nos POP's, as respostas aos riscos existentes;	Não Iniciada
16433	4.2.4. Assegurar que os POP's estejam elaborados baseados na avaliação de riscos;	Não Iniciada
HUAB-UFRN - Ação 10 - 5.1. Implantar o módulo de exames na perspectiva dos serviços de imagem (10)		
16434	5.1.1. Criar um grupo de trabalho	Finalizada - 100%
16443	5.1.10. Operação assistida	Finalizada - 100%
16435	5.1.2. Identificar e mapear as etapas do processo de exames de imagem (urgência, interno e eletivo)	Finalizada - 100%
16436	5.1.3. Redesenhar o processo atual	Finalizada - 100%
16437	5.1.4. Levantar pré requisitos de implantação	Finalizada - 100%
16438	5.1.5. Preparação	Finalizada - 100%
16439	5.1.6. Diagnóstico	Finalizada - 100%
16440	5.1.7. Pré implantação	Finalizada - 100%
16441	5.1.8. Simulação	Finalizada - 100%
16442	5.1.9. Implantação	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 11 - 5.2. Reciclar módulos implantados (2)		
16446	5.2.2. Estabelecer prioridades de acordo com gravidade das falhas	Finalizada - 100%
16447	5.2.3. Promover treinamento / reimplantação	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 12 - 6.1. Criar a Unidade de Licitação (3)		
16448	6.1.1. Viabilizar, junto a Superintendência, GAS e DivGP, o remanejamento da unidade assistencial	Finalizada - 100%
16449	6.1.2. Viabilizar, junto à DivGP, a seleção da chefia da Unidade, obedecendo critérios estabelecidos para a nomeação	Em andamento - 30%
16450	6.1.3. Nomear chefia da Unidade	Não Iniciada
HUAB-UFRN - Ação 13 - 6.2. Mapear / Padronizar fluxos e processos. (5)		
16451	6.2.1. Criar grupo de trabalho	Finalizada - 100%
16452	6.2.2. Definir fluxos padronizados	Finalizada - 100%
16453	6.2.3. Elaborar / Criar modelos padrão de editais, termos de referência, contratos.	Finalizada - 100%
16454	6.2.4. Elaborar Plano de Gestão de Compras (calendário, prazos, metas)	Finalizada - 100%
16455	6.2.5. Submeter à aprovação do Colegiado	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 14 - 6.3. Implementar Plano e fluxo de Compras (1)		

#	Título	Situação
16456	6.3.1. Divulgar/Capacitar os Setores demandantes de materiais e serviços	Em andamento - 80%
HUAB-UFRN - Ação 15 - 6.4. Otimizar a fiscalização de contratos administrativos. (4)		
16458	6.4.1. Criar fluxo de notificação e sanção administrativa	Finalizada - 100%
16459	6.4.2. Submeter à aprovação do Colegiado	Finalizada - 100%
16460	6.4.3. Divulgar/Capacitar fiscais de contrato	Em andamento - 80%
16461	6.4.4. Implementar fluxo de notificação e sanção	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 16 - 7.1. Mapeamento das atividades dos assistentes administrativos nas unidades organizacionais (3)		
16462	7.1.1. Criar grupo de trabalho e definir cronograma de reuniões	Finalizada - 100%
16463	7.1.2. Definir critérios de dimensionamento	Finalizada - 100%
16464	7.1.3. Aplicar questionário qualitativo junto aos gestores das unidades organizacionais	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 17 - 7.2. Mapeamento dos conhecimentos dos assistentes administrativos (3)		
16466	7.2.1. Aplicar questionário qualitativo junto aos assistentes administrativos	Finalizada - 100%
16468	7.2.3. Mapear perfis dos assistentes administrativos	Finalizada - 100%
16469	Elaborar relatório	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 18 - 7.3. Executar o programa de qualidade de vida no trabalho, ofertando aos colaboradores ações para uma melhor qualidade de vida no trabalho (3)		
16470	7.3.1. Divulgar o calendário de ações	Finalizada - 100%
16471	7.3.2. Compartilhar projeto com a UFRN	Finalizada - 100%
16472	7.3.3. Realizar as ações propostas	Finalizada - 100%
16473	7.3.4. Elaborar Relatório	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 19 - 8.1. Ampliar número de leitos geral de 53 para 68 leitos. (3)		
16474	8.1.1. Desocupar a área ocupada por Auditório, Reabilitação, Infraestrutura e Psicossocial	Em andamento - 70%
16475	8.1.2. Remanejar repouso dos profissionais	Finalizada - 100%
16478	8.1.6. Redimensionar rede de Gases para os leitos não cobertos ou futuros	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 20 - 8.2. Ampliação do espaço físico da urgência e PA pediátrico (saúde da mulher e da criança) (4)		
16479	8.2.1. Obter projeto aprovado pela equipe técnica da Ebserh-sede	Finalizada - 100%
16480	8.2.2. Definir ocupação do "piso superior"	Finalizada - 100%
16481	8.2.3. Obter recurso financeiro para licitar obra	Finalizada - 100%
16482	8.2.4. Realizar licitação para contratar a obra	Em andamento - 50%
HUAB-UFRN - Ação 24 - 8.6. Ocupar o anexo Miguel Lula (4)		
16492	8.6.1. Concluir obras iniciais: Almoxarifado, Arquivo, Patrimônio, Posto de Coleta, Unidade de Reabilitação e Auditório	Finalizada - 100%

#	Título	Situação
16493	8.6.2. Transferir Arquivo, Patrimônio e Almoxarifado	Finalizada - 100%
16494	8.6.3. Definir e transferir Posto de Coleta (Laboratório)	Finalizada - 100%
16495	8.6.4. Definir e transferir Unidade de Reabilitação e Auditório	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 25 - 9.1. Fortalecer os eixos estruturantes da gestão assistencial (2)		
16496	9.1.1. Implantar os colegiados gestores setoriais afim de fortalecer as Unidades de Produção por meio da cogestão	Finalizada - 100%
16498	9.1.3. Construir o relatório anual de gestão da UP	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 26 - 9.2. Implementar as ferramentas de gestão da clínica e fortalecer os mecanismos de gerenciamento de risco assistencial (1)		
16499	9.2.1. Implementar o Kanbam com vistas à gestão de leitos	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 28 - 10.1. Implementar, no mínimo, dois novos cenários de prática para estágios da graduação e residências em saúde. (3)		
16504	10.1.2. Estabelecer parceria com SMS de Santa Cruz, para que os residentes de pediatria atendam na urgência do Regional (out de 2018)	Finalizada - 100%
16505	10.1.3. Vincular os serviços ofertados com novos cenários de prática (ambulatorios). (Nov de 2018)	Em andamento - 50%
16506	10.1.4. Regularizar os convênios com os hospitais da rede de atenção à saúde. (Pró-reitora de planejamento) (dez de 2018)	Não Iniciada
HUAB-UFRN - Ação 29 - 10.2. Consolidar os processos de preceptoria/ tutoria desenvolvidos no HU (4)		
16507	10.2.1.Acompanhar a avaliação das metas estabelecidas pela GEP no GDC 2017 dos colaboradores (maio de 2018)	Finalizada - 100%
16508	10.2.2. Fazer reuniões com toda a equipe médica para apresentar as metas do GDC para 2018 (maio 2018).	Finalizada - 100%
16509	10.2.3. Implantar metas acadêmicas no GDC 2018 dos colaboradores (junho de 2018)	Finalizada - 100%
16512	10.2.6. Pactuar com a GAS carga horária dos preceptores/ tutores de acordo com o perfil de inserção nas atividades acadêmicas (TUTORIA E EXTENSÃO) Junho de 2018	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 30 - 10.3. Criar cenários de prática para cursos das áreas: Humanas e Exatas (direito, engenharia clínica, engenharia da computação; informática)		
16513	10.3.1. Articular com a coordenação dos cursos da UFRN e IFRN a abertura dos campos de estágio (julho de 2018)	Finalizada - 100%
16514	10.3.2. Articular com os profissionais do HUAB a abertura dos cenários (julho de 2018)	Finalizada - 100%
16515	10.3.3.Fazer junto as chefias levantamento das necessidades acadêmicas e assistenciais para a abertura dos novos cenários (julho de 2018)	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 31 - 10.4. Consolidar os eixos teóricos das residências multiprofissional e médica do HUAB. (2)		
16516	10.4.1. Inserir novos docentes nos eixos teóricos das residências em saúde. (Feb. 2018)	Finalizada - 100%
16517	10.4.3. Inserir os residentes para fazer aproveitamento dos componentes ofertados pelos programas stricto sensu da FACISA. (agosto de 2018)	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 32 - 10.5. Estruturar o Setor de Pesquisa do HUAB (2)		
16519	10.5.1. Nomear o chefe de Setor de Pesquisa (agosto 2018)	Finalizada - 100%
16520	10.5.2. Realizar oficina com os docentes da FACISA com o objetivo de apresentar os cenários de práticas do HUAB com potencial para pesquisa e estágios. (junho de 2018)	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 33 - 10.6. Implementar as ações do projeto “Ápice On” no que tange a integração ensino e serviço. (1)		
16522	10.6.2. Articular junto a coordenação da residência de GO a elaboração de protocolos assistenciais com a participação dos preceptores e residentes que visam qualificar a assistência melhorando os desfechos clínicos ao compartilhar o conhecimento científico	Finalizada - 100%

#	Título	Situação
HUAB-UFRN - Ação 34 - 10.7. Fortalecer o uso da ferramenta uptodate no âmbito do HU (1)		
16523	10.7.1. Realizar treinamento de toda a equipe de saúde e residentes (julho de 2018)	Finalizada - 100%
HUAB-UFRN - Ação 35 - 10.8. Aumentar em 10% a participação dos graduandos, residentes e preceptores nas atividades de educação à distância. (Em relaç		
16528	10.8.3. Implantar as atividades de educação à distância como atividade complementar das residências	Finalizada - 100%

APÊNDICE B - Plano de Reestruturação 2013

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO	% EXECUTADO
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS			
1. Criar a filial da EBSEH	1.1. Registrar nos órgãos federais, estaduais e municipais.	Registros nas juntas comerciais e na Receita Federal do Brasil efetivados.	100%
	1.2. Delegar competências e definir as instâncias de governança na filial.	Portaria publicada	100%
	1.3. Criar as unidades operacionais no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e no Sistema Integrado de Serviços Gerais – SIASG	Unidades operacionais (Unidade Gestora - UG, Unidade de Pagamento - UPAG e Unidade Administrativa de Serviços Gerais - UASG) criadas	100%
	1.4. Estabelecer o domicílio bancário da unidade gestora da filial da EBSEH, habilitando ordenadores de despesas e responsáveis financeiros	Domicílio bancário estabelecido	100%
2. Aprimorar os processos de trabalho da Gestão Administrativa, com a incorporação de Tecnologia de Informação	2.1. Implantar os processos de trabalho de aquisições	Processos de trabalho implantados	100%
	2.2. Implantar os processos de trabalho de gestão e fiscalização contratual	Processos de trabalho implantados	100%
	2.3. Implantar os processos de trabalho de gestão patrimonial	Processos de trabalho implantados	100%
	2.4. Implantar os processos de trabalho de concessão de suprimento de fundos	Processos de trabalho implantados	100%
	2.5. Implantar os processos de trabalho relativos a passagens e diárias	Processos de trabalho implantados	100%
	2.6. Monitorar a execução dos processos de trabalho definidos	Número de processos monitorados, sobre o número de processos a serem analisados, dentro da metodologia definida	100%
	2.7. Realizar o inventário geral	Inventário realizado	75%

	2.8. Propor os termos de cessão de uso dos bens patrimoniais da Universidade para a EBSEH	Termos de cessão de uso elaborados e propostos	50%
	2.9. Definir os responsáveis pelos bens patrimoniais	Lista dos responsáveis pelos bens patrimoniais definida	100%
	2.10. Regularizar a gestão imobiliária	Gestão imobiliária regularizada, com os registros no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial - SPIUNet	100%
3. Aprimorar a gestão orçamentária e financeira	3.1. Elaborar a programação orçamentária e financeira para 2013	Programação orçamentária e financeira	100%
	3.2. Elaborar a proposta orçamentária para 2014	Proposta orçamentária elaborada	100%
4. Incorporar a tecnologia da informação na gestão dos custos nas unidades hospitalares	4.1. Implantar centros de custos	Centros de custos implantados	50%
5. Realizar a gestão das compras estratégicas de insumos e produtos para os hospitais universitários	5.1. Realizar compras centralizadas	Pregões realizados	100%
SUBTOTAL ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS			93%

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO	% EXECUTADO
ATENÇÃO A SAÚDE			
6. Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, com base nas linhas de cuidado.	6.1. Implementar a estrutura organizacional da Gerência de Atenção à Saúde e da Gerência de Ensino e Pesquisa, a partir do padrão adotado pela EBSEH e sua adequação ao perfil assistencial do Hospital.	Estrutura organizacional implementada.	100%
	6.2. Redefinir o perfil assistencial do Hospital, considerando o caráter formador, as necessidades de saúde da população e o papel na rede de atenção à saúde.	Perfil assistencial redefinido.	100%

	6.3. Reorganizar os ambulatórios e serviços especializados, agregando-os por linha de cuidado.	Ambulatórios reorganizados por linhas de cuidado.	100%
	6.4. Definir as linhas de cuidado prioritárias para iniciar sua implantação gradativa em 2013, em consonância às políticas prioritárias do SUS.	Linhas de cuidado prioritárias definidas.	100%
	6.5. Dimensionar e ampliar os serviços assistenciais e sua capacidade operacional, modo a subsidiar a reestruturação física, de equipamentos, da força de trabalho e a contratualização com o SUS. Metas de ampliação de leitos: reativação de 12 leitos de internação e 10 leitos de UTI Neonatal desativados	Serviços dimensionados e ampliados.	100%
7. Aprimorar os processos gerenciais da atenção hospitalar	7.1. Implementar serviço interno de regulação e avaliação em saúde.	Serviço estruturado.	100%
	7.2. Submeter-se à regulação do acesso pelo gestor do SUS, de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o total dos leitos hospitalares.	Percentual de consultas, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e leitos hospitalares sob regulação do SUS.	100%
	7.3. Viabilizar as condições necessárias à habilitação SUS dos serviços de alta complexidade.	Serviços de alta complexidade habilitados.	75%
	7.4. Garantir o funcionamento regular das comissões assessoras obrigatórias.	Comissões em funcionamento.	100%
	7.5. Qualificar o processo de gestão da informação em saúde e assegurar a alimentação regular dos sistemas de informação em saúde nacionais.	Sistemas nacionais de informação em saúde atualizados.	100%

	<p>7.6. Revisar a contratualização do hospital com o gestor do SUS, contemplando estratégias de atenção à saúde, gestão, ensino e pesquisa voltadas: à integração do hospital às políticas prioritárias do SUS, com destaque para as redes de atenção à saúde; à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população; ao processo regulatório e mecanismos de referência e contra referência para as demais unidades de saúde das redes de atenção; à qualificação da gestão hospitalar; ao desenvolvimento das atividades de educação permanente e de pesquisa de interesse do SUS.</p>	<p>Contratualização revisada.</p>	<p>100%</p>	
<p>8. Integrar o Hospital Universitário Federal às políticas prioritárias do SUS.</p>	<p>8.1. Adotar as Diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado multiprofissional</p>	<p>Visita ampliada implantada nas unidades de internação, UTI e UCI.</p>	<p>100%</p>	
	<p>8.2. Disponibilizar 06 leitos de retaguarda hospitalar para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outra drogas</p>		<p>NA</p>	
	<p>8.3. Organizar o cuidado de acordo com o Projeto Terapêutico Individual e internação de curta duração até a estabilidade clínica</p>		<p>NA</p>	
	<p>8.4. Viabilizar o acesso aos leitos regulados com base em critérios clínicos e de gestão e contra referência aos Centros de Atenção Psicossocial</p>		<p>NA</p>	
	<p>REDE CEGONHA:</p>		<p>Acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade implantado; Percentual de parto de alto risco; Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados pela comissão de óbitos; Taxa de Mortalidade Materna Hospitalar</p>	<p>100%</p>
	<p>8.5. Caracterizar o hospital como componente da Rede Cegonha desenvolvendo ações que promovam a atenção à saúde da mulher e à saúde da criança</p>			
	<p>8.6. Atuar como referência para a gestação e parto de alto risco</p>			

	8.7. Elaborar plano de redução da taxa de cesárea		
	8.8. Disponibilizar leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e UCI Canguru)		
	8.9. Garantir acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade		
	8.10. Implementar boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento		
SUBTOTAL DA ATENÇÃO A SAÚDE			98%

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO	% EXECUTADO
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO			
9. Prestar serviços de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.	9.1. Apoiar, no nível da governança do hospital, o cumprimento de 100% das metas acadêmicas do Plano de Ensino, Pesquisa e Extensão elaborado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	Relação percentual entre as metas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão do plano propostas e as metas atingidas	100%
SUBTOTAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO			100%

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO	% EXECUTADO
AUDITORIA			
10. Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.	10.1. Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Geral da EBSERH (AUGE).	Elaboração do Plano de Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT.	100%
	10.2. Implantar o Sistema de Auditoria Integra para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDIT.	Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDIT.	100%

10.3. Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Geral da EBSEH (AUGE).	Elaboração do Plano de Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT. Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDIT. Estruturação e dimensionamento das atividades da AUDIT.	100%
10.4. Implantar o Sistema de Auditoria Inteira para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDIT.	Implantação do sistema único de controle informatizado das AUDIT	100%
10.5. Acompanhar o atendimento, pelo gestor local, dos Acórdãos e Recomendações do TCU e CGU, das recomendações da AUGE e Dos Conselhos de Administração e Fiscal. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º)	Elaboração e acompanhamento através de sistema eletrônico.	100%
10.6. Realizar Auditoria no Sistema de Controle e execução de Obras do REHUF. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- V).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.	100%
10.7. Realizar Auditoria no Sistema Contábil e controladoria contábil. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.	100%
10.8. Realizar Auditoria, por amostragem, nos processos de aquisições de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- IV)	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.	100%
10.9. Realizar Auditoria, por amostragem, no Sistema de Gestão de Pessoas (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- VI).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.	100%
10.10. Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	Realização de Ação de Controle e elaboração do respectivo Relatório de Auditoria.	100%
10.11. Avaliar os controles internos administrativos do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- III).	Elaboração de Relatório de conformidade da execução e produção das diversas comissões que atuam no HU.	100%
SUBTOTAL AUDITORIA		100%

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO	% EXECUTADO
GESTÃO DE PESSOAS			
11. Dimensionar o quadro ideal e recompor a força de trabalho.	11.1. Realizar 100% do processo seletivo para contratação de pessoal.	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a contratação de pessoal (%).	100%
12. Realizar capacitações estratégicas para a estruturação da Empresa.	12.1. Capacitar 100% da Equipe de Governança.	Número (%) de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação da Equipe de Governança.	100%
	12.2. Realizar 100% das capacitações previstas para a equipe técnico operacional (administração, finanças, logística, outros).	Número de etapas concluídas, sobre o número de etapas previstas para a realização da capacitação técnico-operacional (%).	100%
SUBTOTAL GESTÃO DE PESSOAS			100%

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO	% EXECUTADO
LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR			
13. Monitorar e avaliar a situação de logística e infraestrutura física e tecnológica	13.1. Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas pelo REHUF	Número de obras cadastradas e atualizadas no módulo Monitoramento de Obras do SIMEC sobre o número de obras financiadas (%)	100%
	13.2. Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas por outras fontes	Número de obras e reformas avaliadas, sobre o número de obras e reformas financiadas por outras fontes em andamento	100%
	13.3. Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos pelo REHUF	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos via REHUF (%)	100%

	13.4. Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos por outras fontes	Número de equipamentos com situação de funcionamento avaliada, sobre o número de equipamentos adquiridos por outras fontes (%)	100%
	13.5. Avaliar 100% das aquisições de insumos por meio de pregões centralizados (nacional)	Número de itens efetivamente adquiridos sobre o número de itens solicitados, por meio de inscrição no pregão nacional, para o Hospital (%)	100%
	13.6. Levantar e avaliar 100% dos insumos utilizados (medicamentos e material médico-hospitalar)	Número de itens avaliados sobre o número de itens utilizados %	100%
SUBTOTAL LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR			100%

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO	% EXECUTADO
OUVIDORIA			
14. Buscar a excelência no atendimento e na informação ao cidadão	14.1. Estruturar a Ouvidoria, por meio de reuniões de conscientização, criação de instrumento normativo e divulgação.	Ouvidoria estruturada.	100%
	14.2. Implantar o SIC – Serviço de Informação ao Cidadão, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).	e-SIC em funcionamento.	100%
	14.3. Padronizar os formulários de acesso público e de pesquisa, relatórios estatísticos e gerenciais.	Formulários e relatórios padronizados.	100%
	14.4. Contribuir e dar suporte à elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, exigida pelo Decreto nº 6.932/2009.	Carta de serviços elaborada.	100%
	14.5. Implantar programa habitual e continuado de pesquisa de satisfação do público interno e externo.	Programa implantado.	100%
SUBTOTAL OUVIDORIA			100%

AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO	% EXECUTADO
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO			
15. Coordenar a elaboração do Plano Diretor 2016/2017.	15.1. Realizar 100% das oficinas previstas para elaboração do plano diretor 2016/2017 até mês/ano.	Número de oficinas realizadas, sobre o número de oficinas previstas (%).	100%
16. Monitorar o Plano de Reestruturação.	16.1. Coordenar a realização de 100% das reuniões trimestrais para o monitoramento do Plano de Ação.	Número de reuniões realizadas, sobre o número de reuniões previstas (%).	100%
SUBTOTAL DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO			100%
AÇÃO ESTRATÉGICA	META	FORMA DE MENSURAÇÃO	% EXECUTADO
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			
17. Mapear os processos de informatização do Hospital	17.1. Identificar potencialidades e necessidades de informatização dos processos de trabalho existentes	Processos de trabalho com informatização mapeada e avaliada.	75%
18. Promover os requisitos mínimos de infraestrutura física e tecnológica para a implantação do AGHU	18.1. Iniciar as atividades de reestruturação física do Hospital de acordo com as necessidades identificadas	Atividades de reestruturação física iniciadas.	100%
19. Expandir o sistema AGHU	19.1. Entregar equipamentos referentes ao Edital Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para o correto funcionamento do AGHU.	Número de equipamentos entregues sobre o número de equipamentos previstos (%).	100%
	19.2. Implantar AGHU em sua plenitude nas instituições que, hoje, utilizam a ferramenta.	Percentual de módulos implantados por módulos entregues.	100%
SUBTOTAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO			93,75%
MÉDIA GERAL DE EXECUÇÃO DOS HOSPITAIS			98%